

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa  
Licenciatura/Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores  
**Segurança Informática**  
Primeira série de exercícios, Semestre de Inverno de 16/17  
**Data de entrega: 9 de Novembro de 2016**

---

1. Qual a motivação para os esquemas MAC (*Message Authentication Code*), dado que os esquemas de cifra simétrica já fornecem confidencialidade?
2. No contexto das funções de *hash*, o que é a propriedade da resistência ao cálculo da segunda pré-imagem (falsificação selectiva)? Forneça um exemplo de utilização onde esta propriedade é usada.
3. Quando o espaço de mensagens a cifrar é muito pequeno (e.g. PINs de 4 dígitos), é fundamental que o esquema assimétrico de cifra utilizado tenha a função  $E$  não determinística. Justifique.
4. Com o objectivo de eliminar o problema do modo ECB quanto à passagem de padrões do texto em claro para o texto cifrado, foi definido o seguinte modo de operação:
  - $m = m_1, \dots, m_L$  a divisão da mensagem  $m$  nos blocos  $m_i$ .
  - $R$  é um número aleatório.
  - $c_0 = R, c_i = E(k)(m_i \oplus R)$ , para  $i = 1, \dots, L$ , onde  $\oplus$  denota a operação de ou-exclusivo bit a bit e  $E$  uma primitiva de cifra em bloco.

Este modo de operação cumpre o objectivo?

5. Na biblioteca JCA, porque razão a classe **MAC** não precisa de ter um método **verify**, semelhante ao existente na classe **Signature**?
6. Considere a infra-estrutura de certificados X.509.
  - 6.1. Foi atribuído à *Alice* o certificado  $C_{Alice}$  e a respectiva chave privada. Justifique se a *Alice* consegue ou não alterar o campo com a data de validade do certificado, mantendo a sua validade?
  - 6.2. Quais as consequências se uma aplicação consumidora de certificados ignorar a extensão *basic constraints*?
  - 6.3. Considere que o servidor  $S$  usa a  $CA_0$  para a emissão dos seus certificados. Em que situações o ataque a uma autoridade de certificação diferente de  $CA_0$  pode criar as condições para ataques de *Man In The Middle* entre clientes e  $S$ .
  - 6.4. Qual a diferença entre um ficheiro **.pfx** e um ficheiro **.cer**?
7. Realize uma aplicação de consola para proteger *JSON Web Tokens* (JWT) [3] usando a biblioteca JCA [1]. A proteção consiste no uso de cifra/decifra autenticada, com transporte de chaves usando criptografia assimétrica, tal como exemplificado na secção 3.3 do RFC 7516 [4].

Sugere-se a seguinte abordagem:

- Realize e teste um componente para cifrar e decifrar *strings* arbitrárias usando o algoritmo AES em modo GCM [1, 2].
- Realize e teste um componente para cifrar e decifrar uma chave AES usando o algoritmo RSA.
- Realize e teste um componente para obter a chave pública de um certificado X.509 validado e uma chave privada de um *keystore*.
- Use os componentes anteriores para realizar e testar o sistema pretendido.

Use o material criptográficos presente nos certificados e *keystores* do anexo **certificates.zip**.

## Referências

- [1] <https://docs.oracle.com/javase/8/docs/technotes/guides/security/crypto/CryptoSpec.html>, visitado 8 outubro de 2016.
- [2] <http://nvlpubs.nist.gov/nistpubs/Legacy/SP/nistspecialpublication800-38d.pdf>, visitado 8 outubro de 2016.
- [3] <https://tools.ietf.org/html/rfc7519>, visitado 8 outubro de 2016.
- [4] <https://tools.ietf.org/html/rfc7516>, visitado 8 outubro 2016.